

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região das Bandas de Congo no Espírito Santo
LOCALIDADE	Vila do Riacho/Itaparica/Aldeias Indígenas Caieiras Velha; Areal; Irajá
MUNICÍPIO / UF	Aracruz/ES

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Festa da Fincada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo São Benedito do Rosário da Vila do Riacho			IDENTIFICADO		1
				SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dezembro	LUGAR	Vila do Riacho		
DESCRIÇÃO	Em 2014, a Festa da Fincada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo São Benedito do Rosário aconteceu no dia 28 de dezembro. Participaram do festejo a Banda de Congo Tupinikim de Caieiras Velha, a Banda de Congo São Benedito de Itaparica, o Coral Guarani Ko'endju Retxakan de Boa Esperança, o Coral Guarani de Rio Piraque-Açu, o BloCongo de Itaparica Portal de Santa Cruz e a Banda de Congo São Benedito de Regência/Linhares. Por volta das 10 horas os grupos das aldeias guarani e tupinikim chegaram a Vila do Riacho, Banda de Congo Tupinikim, Coral Guarani Ko'endju Retxakan, Coral Guarani de Rio Piraque-Açu, assim como a Banda de Congo São Benedito de Itaparica. O ponto de encontro dos grupos é na Casa de Cultura Mãe Aurélia. Neste local os participantes aguardam a hora do almoço e durante a espera tocam músicas de congo, conversam, os corais ensaiam algumas músicas cantadas na língua guarani, entre outras atividades. Por volta das 17 horas as Bandas de Congo saem em cortejo em direção a Igreja de São Benedito e os corais guarani vão de ônibus. Chegando à Igreja as Bandas adentram ao templo e dona Astrogilda, rainha da Banda, agradece a presença de todos. Em seguida todos saem de dentro da igreja e o capitão Antônio faz apresentação de todos os grupos presentes no festejo. Logo após, cada coral se apresenta cantando músicas em guarani. Por volta das 18 horas as Bandas de Congo saem em cortejo para a procura e a busca do mastro de São Benedito. O cortejo é acompanhado pelas pessoas da comunidade e dura cerca de 30 minutos até encontrarem o mastro, que foi escondido no dia anterior. No ano de 2014, o mastro foi encontrado por um grupo de crianças que saíram à frente do cortejo com o propósito de encontrar					

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

	o mastro primeiro que os adultos. Quando encontraram sinalizaram para as pessoas a onde estava. Um grupo de homens foi até o local e arrastaram o mastro para rua e o colocaram sobre os ombros. Convém mencionar que o mastro mede aproximadamente 9 metros. Quando o mastro é encontrado algumas pessoas buscam tocá-lo com a destinação de pagar alguma promessa feita para São Benedito ou tentam, no meio da multidão, segurar o mastro por algum momento. Outras pessoas arrancam alguns galhos de árvores e os erguem para alto simbolizando a carregada do mastro e/ou avisando os presentes que o mastro foi encontrado. No caminho de volta para a fincada do mastro, os homens e as mulheres que carregam o mastro fazem coreografias (levantam o mastro, vão pra frente e pra atrás de forma rápida). Quando o cortejo chega com o mastro no adro da Igreja de São Benedito a bandeira do santo é colocada no topo do mastro e neste momento dona Astrogilda e participantes rezam sobre a bandeira. Em seguida um grupo de homens da comunidade faz o levantamento do mastro. Quando consegue fincar o mastro a multidão aplaude o fato e alguns jogam cerveja e vinho para o alto, finalizando assim a fincada do mastro de São Benedito. Segundo capitão Antônio, a procura e a busca do mastro representam o momento posterior em que os negros são salvos do naufrágio por São Benedito através mastro. A narrativa deste momento é a seguinte: “o navio que veio trazendo os negros da África afundou. Muitos sabiam nadar, outros não. Os que não sabiam agarraram o mastro boiando e pediram ajuda para São Benedito. Eles ficaram segurando o mastro até chegar na praia. Chegando na praia eles dormiram por causa do cansaço. Quando acordaram virão que foram roubados e saíram para procurar o mastro. Aí eles encontraram o mastro no mato. Eles tiraram o mastro do mato, encontraram um lugar apropriado e fincaram o mastro e a partir desse lugar construíram uma igrejinha de São Benedito. Deste local surgiu a festa de São Benedito. É por isso que tem a tradição do mastro na festa de São Benedito. No dia 27 de dezembro a gente procura e finca o mastro e no dia 26 de julho, dia de Sant’Ana, tem a retirada do mastro.”		
REGISTROS	Festa_Fincada do mastro_Vila do Riacho_Aracruz_2014 Entrevista_Aracruz_2014 Astrogilda, o Congo é sua vida	Nº	25,95, 66
CONTATOS	Antônio Ramos do Santos e Astrogilda Ribeiro do Santos	Nº	1 e 2

DENOMINAÇÃO	Festa da Retirada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo São Benedito do Rosário da Vila do Riacho				IDENTIFICADO		2	
					SIM	X NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Julho	LUGAR	Vila do Riacho				
DESCRIÇÃO	A festa da Retirada do Mastro da Banda de Congo São Benedito do Rosário de Vila do Riacho acontece em 26 de julho, dia de Sant'Ana. Segundo Antônio Ramos dos Santos, a retirada do mastro acontece no dia de Sant'Ana por ser, a mãe de Maria, muito milagrosa.							
REGISTROS	Entrevista_Aracruz_2014 Astrogilda, o Congo é sua vida				Nº	95, 66		
CONTATOS	Antônio Ramos dos Santos e Astrogilda Ribeiro dos Santos				Nº	1 e 2		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Festa da Fincada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo São Benedito de Itaparica				IDENTIFICADO		3
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dezembro	LUGAR	Itaparica			
DESCRIÇÃO	A festa da Fincada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo São Benedito de Itaparica acontece no dia 13 de dezembro, dia de Santa Luzia. De acordo com Ivany Maria Gomes, Santa Luzia é hospedeira de São Benedito em Itaparica, isto é, o seu dia é usado para comemorar o padroeiro da Banda. A fincada do mastro é realizada nas imediações da Igreja de Santa Luzia. As Bandas de Congo de Regência/Linhares, Fundão, Vila do Riacho/Aracruz e Amores da Lua de Vitória geralmente comparecem ao festejo.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Ivany Maria Gomes				Nº	5	

DENOMINAÇÃO	Festa da Retirada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo São Benedito de Itaparica				IDENTIFICADO		4
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junho	LUGAR	Itaparica			
DESCRIÇÃO	A festa da Retirada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo São Benedito de Itaparica acontece no dia 29 de junho, dia de São Pedro. Ao questionar Ivany Maria Gomes o porquê da retirada ser neste dia ela destacou que sempre foi assim e que não sabe explicar o motivo, apenas respeita a data tradicional da retirada.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Ivany Maria Gomes				Nº	5	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Festa da Fincada do Mastro de São Benedito do Tambores Fortes Tupinikim ou Congo Tupinikim				IDENTIFICADO		5
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dezembro	LUGAR	Aldeia Indígena Caieiras Velha			
DESCRIÇÃO	A festa da Fincada do Mastro de São Benedito do Congo Tupinikim é realizada no mês de dezembro sem data definida. O festejo acontece na aldeia no entorno da Igreja de São Benedito. A Banda de Congo São Benedito do Rosário de Vila do Riacho comparece anualmente no evento.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Olindo Sezenando				Nº	4	

DENOMINAÇÃO	Retirada do Mastro de São Benedito do Tambores Fortes Tupinikim ou Congo Tupinikim				IDENTIFICADO		6
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Abril	LUGAR	Aldeia Indígena Caieiras Velha			
DESCRIÇÃO	A Retirada do Mastro de São Benedito do Congo Tupinikim acontece no mesmo dia da Festa do Índio, 19 de abril, período que as aldeias guarani e tupinikim de Aracruz se reúnem para comemorar a convivência e debater a questão indígena.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Olindo Sezenando				Nº	4	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Igreja de São Benedito do Rosário				IDENTIFICADO		7
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Vila do Riacho			
DESCRIÇÃO	Templo religioso onde acontecem celebrações da Festa de São Benedito da Banda de Congo São Benedito do Rosário de Vila do Riacho. A Capela de São Benedito do Rosário foi criada oficialmente pela Lei Provincial n.º 25 de 1864, inicialmente construída em estuque e tendo como seu construtor o senhor Severo Domingos e como Padre da Freguesia – Antônio dos Santos Ribeiro. Em 17/08/1901 foi reformada passando a ser de alvenaria e tendo como construtor o Padre Frei Cortez. O nome de São Benedito foi escolhido porque era o santo de devoção dos escravos das fazendas da redondeza. Possui como obras de arte as imagens de São Benedito e Nossa Senhora da Penha, trazidas de Portugal durante o período colonial. A igreja já passou por reformas em 1925, 1933, mas mantém ainda sua arquitetura original.						
REGISTROS	Festa_Fincada do mastro_Vila do Riacho_Aracruz_2014 Entrevista_Aracruz_2014				Nº	25 e 95	
CONTATOS	Antônio Ramos do Santos e Astrogilda Ribeiro do Santos				Nº	1 e 2	

DENOMINAÇÃO	Igrejas de São Benedito				IDENTIFICADO		8
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Aldeia Indígena Caieiras Velha			
DESCRIÇÃO	Na aldeia há dois templos religiosos católicos, um novo e um mais antigo. A segunda não foi destruída devido à existência de um mito que diz que, embaixo de tal igreja, mora uma serpente e que se destruíssem a igreja, o animal devoraria todas as pessoas da comunidade. Na edificação mais nova há uma placa indicando a data de reforma da igreja que nomeia o espaço como Templo Tupinikim, entretanto, os moradores referem-se à edificação como Igreja de São Benedito. No altar há uma imagem de São Benedito de madeira e o menino que o santo segura no calo tem feição indígena.						
REGISTROS	Aldeias indígenas_Aracruz_2014				Nº	29	
CONTATOS	Olindo Sezenando				Nº	4	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Banda de Congo São Benedito do Rosário da Vila do Riacho				IDENTIFICADO		9
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Vila do Riacho			
DESCRIÇÃO	A Banda de Congo São Benedito do Rosário da Vila do Riacho (a denominação Rosário refere-se às rosas que nasciam no objeto (utensílio), onde São Benedito levava alimento para os escravos) foi fundada em 1798 pelos negros e indígenas. O mestre e capitão da Banda é o Antônio Ramos dos Santos e a rainha é Astrogilda Ribeiro dos Santos. O grupo também é formado por folgadores (dançantes e tocadores de casaca e tambor) e mucambas, mulheres que levam as bandeiras do grupo (guardiãs das bandeiras). As músicas tocadas pelo grupo referem-se ao cotidiano, santos de devoção, sofrimento do negro e do índio e sobre o meio ambiente. As composições são feitas pelos mestres Antônio e Carlos Alberto Ramos dos Santos. A Banda de Congo São Benedito do Rosário promove dois festejos: A Fincada do Mastro de São Benedito no dia 27 de dezembro e a Retirada do Mastro em 26 de julho, dia de Sant'Ana. A Banda de Congo São Benedito do Rosário participa de algumas festas em honra a São Benedito nos municípios de Fundão, João Neiva (Acioli), Serra, Conceição da Barra (Vila de Itaúnas), Colatina e Cariacica. Também comparece a Festa de Nossa Senhora da Penha em Vila Velha e festa do Jongo em São Mateus.						
REGISTROS	Festa_Fincada do mastro_Vila do Riacho_Aracruz_2014 Entrevista_Aracruz_2014 Astrogilda, o Congo é sua vida Banda de Congo São Benedito do Rosário - Aracruz				Nº	25, 95, 66, 70	
CONTATOS	Antônio Ramos dos Santos e Astrogilda Ribeiro dos Santos				Nº	1 e 2	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Banda de Congo São Benedito de Itaparica				IDENTIFICADO		10
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Itaparica			
DESCRIÇÃO	A Banda de Congo São Benedito de Itaparica foi fundada em 1900 pelo mestre Zildo a partir dos encontros de caboclos nas folgas da lavoura. A Banda é formada pela rainha, Ivany Maria Gomes, que tem a função de levar a bandeira do grupo, pela princesa, Camille Cirillo, que auxilia a rainha, e tocadores de tambor, casaca e cuíca. Segundo Ivany Maria Gomes, a Banda possui, em 2014, trinta componentes. A Banda promove a Festa de São Benedito de Itaparica no dia 13 de dezembro, dia de Santa Luzia. De acordo com Ivany Maria Gomes, Santa Luzia é hospedeira de São Benedito em Itaparica, isto é, o seu dia é usado para comemorar o padroeiro da Banda. No dia 13 de dezembro a Banda realiza a fincada do mastro nas imediações da Igreja de Santa Luzia e no dia 29 de junho, dia de São Pedro, acontece à retirada do mastro. As Bandas de Congo de Regência/Linhares, Fundão, Vila do Riacho/Aracruz e Amores da Lua de Vitória geralmente comparecem aos festejos. Conforme Ivany Maria Gomes, a Banda de Congo São Benedito de Itaparica frequenta as seguintes celebrações: Festa do Caboclo Bernardo em Regência/Linhares; Festa de São Sebastião em Nova Almeida/Serra e Festa da Fincada do Mastro de São Benedito em Vila do Riacho/Aracruz.						
REGISTROS	Festa_Fincada do mastro_Vila do Riacho_Aracruz_2014				Nº	25	
CONTATOS	Ivany Maria Gomes				Nº	5	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Tambores Fortes Tupinikim ou Congo Tupinikim				IDENTIFICADO		11
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Aldeia Indígena Caieiras Velha			
DESCRIÇÃO	O grupo Tambores Fortes Tupinikim ou Congo Tupinikim da Aldeia Indígena Caieiras Velha e comandado pelo mestre Olindo Sezenando. Além do mestre, o grupo é composto por tocadores e dançadores. Os instrumentos musicais usados pelo Congo Tipinikim são casaca, tambor e maracá. As mulheres usam saia de imbirá e camisa de algodão com o nome do grupo estampado e os homens usam a mesma camisa das mulheres e calça. O mestre Olindo usa blusa branca, calça de tergal e um cocar de penas azul e laranja. O padroeiro da Banda Tupinikim é São Benedito. Ao questionar o mestre Olindo sobre o porquê de ser São Benedito o padroeiro ele assim nos informa: “São Benedito foi muito forte, muito chegado aos negros e aos índios. Os negros e os índios foram muito massacrados, até hoje são. Para ter mais força os índios e os negros se uniram. Então na época que os índios e os negros se uniram São Benedito estava junto. Aí ele ficou sendo padroeiro da aldeia, de todas as bandas de tambor.” A Banda Tupinikim realiza a fincada do mastro no mês de dezembro sem data definida e a retirada acontece no dia 19 de abril, período que as aldeias guarani e tupinikim de Aracruz se reúnem para comemorar a convivência e relembrar o sofrimento indígena. O festejo da Banda Tupinikim de Caieiras Velha acontece na aldeia, no entorno da Igreja de São Benedito. A Banda de Congo São Benedito do Rosário de Vila do Riacho comparece anualmente no evento. Segundo o mestre Olindo, a Banda participa da festividade realizada em Vila do Riacho, na festa do Caboclo Bernardo em Regência/Linhares e no festival realizado em Vitória, conhecido como Identidade Capixaba.						
REGISTROS	Festa_Fincada do mastro_Vila do Riacho_Aracruz_2014				Nº	25	
CONTATOS	Olindo Sezenando				Nº	4	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Guararatá “Tambores Fortes”				IDENTIFICADO		12
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Aldeia Indígena Irajá			
DESCRIÇÃO	O Guararatá “Tambores Fortes” da Aldeia Indígena Irajá é coordenado por Bruno Joaquim Siqueira. Além do coordenador, o grupo possui uma cacique, Idineia Pinto Joaquim, tocadores e dançadores. Segundo Bruno, o Guararatá foi fundado pelo seu avô Benedito Fumaça, homem negro que se casou com Almerida Pinto, indígena da aldeia Irajá. O grupo possui 64 componentes e utiliza os seguintes instrumentos musicais: tambor, casaca, chocalho e maracá. Segundo Bruno Joaquim Siqueira, o Guararatá não possui padroeiro como os outros grupos contemplados com a pesquisa. Entretanto, eles se identificam com as bandas de congo. O Guararatá “Tambores Fortes” promove a festa dos Jovens Guerreiros no mês de agosto na aldeia e participa da Festa dos Índios no dia 19 de abril, festejo que reúne os guarani e tupinikim do município de Aracruz. De acordo com Bruno Joaquim Siqueira, o grupo comparece na festa da Fincada do Mastro de Regência/Linhares no mês de dezembro.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Bruno Joaquim Siqueira				Nº	6	

DENOMINAÇÃO	Banda de Congo da Aldeia Indígena Areal				IDENTIFICADO		13
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Aldeia Indígena Areal			
DESCRIÇÃO	A Banda de Congo da Aldeia Indígena Areal é coordenada pela Zilma Maria Santos Vicente. A Banda foi fundada por Zilma no ano de 2000. O grupo participa da festa da Mandioca, realizada na aldeia e dos festejos realizados no dia 19 de abril entre as aldeias. Segunda Zilma Maria Santos Vicente, a Banda ainda não realiza fincada do mastro pelo fato da comunidade, até este momento, não ter definido o seu padroeiro. Zilma destacou que provavelmente a padroeira será Nossa Senhora de Guadalupe. Convém destacar que a aldeia Areal foi reconstruída em 2007 – no mesmo local do que a antiga? por ter sido dizimada com a chegada à década de 1960 da multinacional Aracruz Celulose.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Zilma Maria Santos Vicente				Nº	3	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Banda de Congo São Benedito de Biriricas			IDENTIFICADO		14
				SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Biriricas		
DESCRIÇÃO	A Banda de Congo São Benedito de Biriricas não atua desde o ano de 2009.					
REGISTROS	---			Nº	---	
CONTATOS	Ivany Maria Gomes			Nº	5	

DENOMINAÇÃO	Banda de Congo São Sebastião de Santa Rosa			IDENTIFICADO		15
				SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Santa Rosa		
DESCRIÇÃO	Banda de Congo São Sebastião de Santa Rosa não atua desde 2012, quando sua presidente, Marilda, passou a morar com os guarani da aldeia Peraque-Açu.					
REGISTROS	---			Nº	---	
CONTATOS	Ivany Maria Gomes			Nº	5	

DENOMINAÇÃO	Coral Guarani de Rio Piraque-Açu			IDENTIFICADO		16
				SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Aldeia Indígena Rio Piraque-Açu		
DESCRIÇÃO	O Coral Guarani de Rio Piraque-Açu é coordenado pela Amarilda e Severina e é composto por 20 integrantes. O grupo canta músicas em guarani e utiliza os seguintes instrumentos musicais: chocalho, tambor, rabeca e taquara. Segundo Augusto Vaz Filho, o coral é uma tradição milenar, passada de pai para filho e o guardião do coral é Tupã. O grupo faz apresentações na festa do dia 19 de abril em Caieiras Velha, no festejo da fincada do mastro da Banda de Congo São Benedito do Rosário da Vila do Riacho, entre outros eventos. Na aldeia Piraque-Açu o coral participa efetivamente da cerimônia Nhemôgarai (batizado guarani) realizada no final do mês de janeiro. De acordo com Augusto Vaz Filho, o Coral Guarani é associado à Banda de Congo São Benedito do Rosário da Vila do Riacho.					
REGISTROS	Festa_Fincada do mastro_Vila do Riacho_Aracruz_2014			Nº	25	
CONTATOS	Augusto Vaz Filho			Nº	10	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Coral Guarani Ko'endju Retxakã (Brilho Dourado do Amanhecer)			IDENTIFICADO		17	
				SIM	X NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Aldeia Indígena Boa Esperança			
DESCRIÇÃO	O Coral Guarani Ko'endju Retxakã (Brilho Dourado do Amanhecer) é coordenado pelo cacique Antônio Carvalho e é composto por 20 integrantes. O grupo canta músicas em guarani e utiliza os seguintes instrumentos musicais: violão, violino, tambor e chocalho. As músicas são criadas através de revelações (sonhos e/ou espiritualmente). Segundo Vander de Lima Carvalho, o coral é uma tradição milenar, passada de pai para filho e o guardião do coral é Tupã. O grupo participa da fincada do mastro da Banda de Congo São Benedito do Rosário da Vila do Riacho, entre outros eventos. Na aldeia Boa Esperança o coral participa efetivamente da cerimônia Nhemôgarai (batizado guarani) realizada no final do mês de janeiro. De acordo com Vander de Lima Carvalho, o Coral Guarani é associado à Banda de Congo São Benedito do Rosário da Vila do Riacho.						
REGISTROS	Festa_Fincada do mastro_Vila do Riacho_Aracruz_2014			Nº	25		
CONTATOS	Vander de Lima Carvalho			Nº	8		

DENOMINAÇÃO	Coral Guarani de Três Palmeiras			IDENTIFICADO		18	
				SIM	X NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Aldeia Indígena Três Palmeiras			
DESCRIÇÃO	O Coral Guarani de Três Palmeiras é coordenado pelo cacique Nelson e é composto por 20 integrantes. O grupo canta músicas em guarani e utiliza os seguintes instrumentos musicais: violão, tambor, violino, e chocalho. Segundo Maikon Brando da Silva Vaz, o coral é uma tradição milenar, passada de pai para filho e o guardião do coral é Tupã. As músicas são criadas através das crenças guarani e do cotidiano na aldeia. O grupo participa da fincada do mastro da Banda de Congo São Benedito do Rosário da Vila do Riacho, entre outros eventos em aldeias do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Na aldeia Três Palmeiras o coral participa efetivamente da cerimônia Nhemôgarai (batizado guarani) realizada no final do mês de janeiro. De acordo com Maikon Brando da Silva Vaz, o Coral Guarani é associado à Banda de Congo São Benedito do Rosário da Vila do Riacho.						
REGISTROS	---			Nº	---		
CONTATOS	Maikon Brando da Silva Vaz			Nº	9		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

DENOMINAÇÃO	Banda Curumim de Caieiras Velha				IDENTIFICADO		19
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Aldeia Indígena Caieiras Velha			
DESCRIÇÃO	A Banda Curumim de Caieiras Velha foi fundada em 2012 por Helena Pereira Coutinho e Salvador Pereira. Helena é presidente e cantora da banda e participa da Banda de Congo Tupinikim. Os instrumentos musicais utilizados pelo grupo são casaca e tambor e os trajes são indígenas feitos de imbirá e tabua. A banda é composta por 40 curumins (crianças) e 10 tocadores de tambor ou casaca. Segundo Helena, a Banda Curumim participa da festa do dia 19 de abril, Comemoração do Dia do Índio, da fincada e da retirada do mastro da Banda de Congo Tupinikim.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Helena Pereira Coutinho				Nº	7	

DENOMINAÇÃO	BloCongo de Itaparica				IDENTIFICADO		20
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Itaparica			
DESCRIÇÃO	O BloCongo de Itaparica é um bloco de carnaval que utiliza tambores e canta músicas tradicionais de congo. O bloco foi fundado em 2005 no período do carnaval por um grupo de participantes da Banda de Congo de São Benedito de Itaparica. O grupo possui 50 componentes e utiliza os seguintes instrumentos musicais: tambores de congo, casaca, triângulo, cuíca e chocalho. As músicas cantadas pelo bloco são músicas festivas do congo, como por exemplo, Madalena. O bloco possui rainha, que se veste a caráter e leva o estandarte do grupo, os demais integrantes, tocadores e dançadores, usam camisetas com o nome do grupo. O bloco se apresenta nos dias de carnaval e no Sábado de Aleluia.						
REGISTROS	Festa_Fincada do mastro_Vila do Riacho_Aracruz_2014				Nº	25	
CONTATOS	Elizabeth de Souza Areias				Nº	11	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

2.4. LUGAR

DENOMINAÇÃO					IDENTIFICADO		21
					SIM	NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO/ ITAPARICA/ CAIEIRAS VELHA/ AREAL/ IRAJÁ	2015	F1-3	A3.1
--	-----------	---	--	-------------	-------------	-------------

2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Produção de Tambor			IDENTIFICADO		22
				SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Vila do Riacho, Itaparica; Aldeia Indígena Caieiras Velha e Irajá		
DESCRIÇÃO	Em Vila do Riacho a única pessoa que domina o ofício de produção de tambor é o capitão Antônio Ramos do Santos. Os tambores são feitos de PVC e couro sintético. Em Itaparica duas pessoas dominam o ofício, Robson Souza Machado e Edson de Souza Machado. Em Caieiras Velha, Olindo Sezenando e Amarildo Pinto Pereira produzem tambor. Em Irajá o tambor é feito por Emerco Gomes.					
REGISTROS	Entrevista_Aracruz_2014			Nº	95	
CONTATOS	Antônio Ramos do Santos; Olindo Sezenando; Ivany Maria Gomes.			Nº	1, 4 e 5	

DENOMINAÇÃO	Produção de Casaca			IDENTIFICADO		23
				SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-	LUGAR	Vila do Riacho, Itaparica; Aldeia Indígena Caieiras Velha e Irajá		
DESCRIÇÃO	Em Vila do Riacho a única pessoa que domina o ofício de produção de casaca é o capitão Antônio Ramos do Santos. As casacas são feitas de madeira e bambu. Em Itaparica as casacas são produzidas por Robson Souza Machado e Edson de Souza Machado. Na aldeia indígena Caieiras Velha as casacas são fabricadas por Edvaldo Pinto Pereira e Mizael Sebastião. Em Irajá são confeccionadas por Emerco Gomes e Dona Santana Loureira.					
REGISTROS	Entrevista_Aracruz_2014			Nº	95	
CONTATOS	Antônio Ramos do Santos; Olindo Sezenando; Ivany Maria Gomes.			Nº	1, 4 e 5	

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Adriana Vieira de Araújo, Andréia Ribeiro, Fernando Martins Anício, Rildo César Souza.		
SUPERVISOR	Rebecca Guidi		
PREENCHIDO POR	Andréia Ribeiro		DATA 08/01/2015
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andréia Ribeiro		